

---

## A PRÁTICA DA LEITURA E O APRIMORAMENTO DA ESCRITA: UMA CONTRIBUIÇÃO DO PIBID AOS BOLSISTAS DO SUBPROJETO DE GEOGRAFIA DA UFT

## LA PRÁCTICA DE LA LECTURA Y EL PERFECCIONAMIENTO DE LA ESCRITURA: UNA CONTRIBUCIÓN DEL PIBID A LOS BECARIOS DEL SUBPROYECTO DE GEOGRAFIA DE LA UFT

Mikcael Paes Negrão  
mikcaelnegrao43@gmail.com

### Resumo

O presente Artigo busca evidenciar a real importância da praticidade da leitura e da escrita, estes dois elementos estão diretamente relacionados e configuram-se em habilidades extremamente necessárias para o exercício da docência no ambiente escolar, para tanto, optou-se por fazer uma pesquisa teórica para ficar a par dos conceitos, conhecimentos e conclusões pertinentes a temática, questões acerca de como o domínio da leitura e da escrita podem promover o pleno desenvolvimento, ampliar a visão de mundo e inserir de fato o indivíduo na sociedade. Além dos benefícios à vida social, é instrumento indispensável à carreira acadêmica e à atuação profissional. Entretanto, o objetivo geral deste trabalho é enfatizar os resultados obtidos em uma pesquisa empírica, estudo de campo, foi planejado e aplicado um questionário aos alunos e ex-alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins, UFT, que integram/integraram o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com o intuito de coletar dados/informações a respeito da contribuição do PIBID referente aos conceitos citados anteriormente e descobrir de que maneira o programa pode proporcionar uma formação adequada e preparar o estudante da universidade para o trabalho. Os resultados são satisfatórios, o PIBID possui um potencial na formação do professor.

**Palavras-chave:** Leitura; Escrita; Desenvolvimento; Formação Docente.

### Resumen

El presente artículo busca destacar la verdadera importancia de la practicidad de la lectura y la escritura. Estos dos elementos están directamente relacionados y se configuran como habilidades extremadamente necesarias para el ejercicio de la docencia en el entorno escolar. Por lo tanto, se optó por realizar una investigación teórica para conocer los conceptos, conocimientos y conclusiones relevantes sobre la temática, abordando cuestiones sobre cómo el dominio de la lectura y la escritura puede fomentar el pleno desarrollo, ampliar la visión del mundo e integrar verdaderamente al individuo en la sociedad. Además de los beneficios para la vida social, son herramientas indispensables para la carrera académica y el desempeño profesional. Sin embargo, el objetivo general de este trabajo es enfatizar los resultados obtenidos en una investigación empírica, un estudio de campo. Se diseñó y aplicó un cuestionario a los exalumnos del curso de Geografía de la Universidad Federal de Tocantins (UFT) que participaron en el PIBID - Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia, con el fin de recopilar datos/información sobre la contribución del PIBID en relación con los conceptos mencionados anteriormente y descubrir de qué manera el programa puede proporcionar una formación adecuada y preparar al estudiante universitario para el trabajo. Los resultados son satisfactorios; el PIBID tiene un potencial significativo en la formación del profesorado.

**Palabras clave:** Lectura; Escritura; Desarrollo; Formación Docente.

## Introdução

Nas sociedades atuais, no mundo contemporâneo, onde as informações circulam em um ritmo frenético possuir as habilidades de leitura e escrita, em muitos contextos é um fator determinante, onde se destaca o mais apto e informado. Por esse e outros motivos estes dois conceitos são de suma importância, são a base da formação do cidadão, do desenvolvimento pessoal e profissional, devido a isso, estão inseridos nos currículos das instituições do sistema educacional brasileiro.

A leitura e a escrita são a porta de entrada para a compressão do mundo ao redor pelo cidadão/educando, assim como a vivência vai influenciar na forma como o leitor absorve a ideia, a literatura também vai fazer o leitor buscar uma ressignificação da realidade vivida. Como aponta (Freire, 2003, p. 11) “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. isso nos leva a pensar que o indivíduo está ocupando um certo lugar, participando da vida em sociedade, observando a dinâmica e os fluxos que ocorrem, mas este de fato só vai fazer uma leitura mais crítica, se posicionar, compreender o que acontece após entrar em contato com a literatura existente, ter acesso a essa rede de informações que existe.

Além dos inúmeros benefícios que a prática da leitura e o aprimoramento da escrita trazem para o indivíduo social, isto caracteriza-se em um divisor de águas no âmbito profissional também, mais especificamente na prática da docência, no ato de ensinar, de dar aulas, está diretamente ligado ao setor educacional.

Por isso, é de fundamental importância que um professor domine estas habilidades antes de lecionar, pois é através dele que outros educandos terão a oportunidade de construir seu próprio conhecimento. E neste trabalho foi dada atenção especial à formação do professor referente à praticidade da leitura e o desenvolvimento da escrita através da participação e experiência no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência criado em 2008 pelo MEC e que visa potencializar a formação.

O PIBID foi firmado pelo Ministério da Educação (MEC), em colaboração com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), justamente com o intuito de melhorar a qualidade da educação brasileira e valorizar a carreira do professor, que historicamente não recebe investimentos, respeito e a atenção que necessitam. Em síntese, o objetivo é aproximar a Universidade das instituições de ensino básico, o programa “visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de Educação Básica e com o contexto em que elas estão inseridas. (BRASIL, 2008, s/p). assim, o licenciando tem a oportunidade antecipada de estar presente e contribuir para um legítimo processo de ensino aprendizagem, observar os educandos, vivenciar o ambiente escolar e ganhar experiência com isso.

Posto isso, sabendo do peso que possuem uma leitura clara, crítica e uma escrita precisa, objetiva e formal na formação social, intelectual e principalmente na atuação do docente, o artigo tem como objetivo geral (através da aplicação de questionário) coletar informações dos envolvidos na pesquisa, fazer a devida relação, analisar, fazer uma interpretação e chegar a uma conclusão, tendo conhecimento se de fato o PIBID contribui para uma leitura consciente e principalmente com um espírito crítico dos textos científicos na qual o estudante tem contato na universidade, e, para o aperfeiçoamento do ato de escrever, uma habilidade de extrema importância para destacar-se no meio acadêmico, uma vez que a realização de atividades e produção de textos, envolvendo artigos científicos é compreendido pela escrita.

Ademais, fora do ambiente universitário, constitui-se como uma ferramenta indispensável, tanto para a comunicação escrita, como para a realização de práticas que necessitam de uma escrita de acordo com as normas e técnicas exigidas pelas empresas e instituições públicas e privadas, portanto configura-se como um fator que pode tanto alavancar a carreira profissional como impedir uma progressão na área de atuação deste profissional. Deve ser ressaltado que o PIBID não tem como

objetivo central direcionar os estudantes, bolsistas, a realizar a leitura e escrita, entretanto, o PIBID pode estimular e fazer a mediação dos graduandos com uma leitura produtiva, contribuindo para o aprender a ler e a ter uma escrita de qualidade.

Dessa maneira, as duas colunas que sustentam essa obra são as seguintes, 1º: o estudo de trabalhos, pesquisas realizadas anteriormente sobre a temática, portanto, buscou-se uma fundamentação teórica para adquirir informações e ter ciência da abrangência dos assuntos tratados aqui. 2º: pesquisa empírica, estudo de campo, foram selecionados alunos e ex-alunos do curso de Geografia/Licenciatura da Universidade Federal do Tocantins, UFT, que têm/tiveram envolvimento com o PIBID para coletar dados, opiniões e percepções deles a respeito das atividades desenvolvidas no programa em determinado período de tempo.

## Referencial Teórico

Desde o início do processo de alfabetização nas escolas é ressaltado e proporcionado o ensinamento para que os educandos adquiram esta habilidade e desenvolvam uma boa leitura, ou pelo menos espera-se isso, mas em muitos casos, na maioria deles, a leitura é praticada de modo superficial, os alunos entendem que ler é simplesmente decodificar o que está no papel, algo simples, apenas para finalizar uma atividade pedagógica e participar da dinâmica da aula, um aprendizado efetivo e eficiente dos conteúdos escolares encontra-se distante. Decodificar apresenta um significado diferente de uma leitura crítica. (Rangel; Rojo, 2010, p. 86):

Na leitura, não age apenas decodificando, isto é, juntando letras, sílabas, palavras, frases, porque ler é muito mais do que apenas decodificar. Ler é atribuir sentidos. E, ao compreender o texto como um todo coerente, o leitor pode ser capaz de refletir sobre ele, de criticá-lo, de saber como usá-lo em sua vida.

Portanto, antes de aproximar estes da leitura é preciso buscar neles uma visão crítica, reflexiva, fazer associações estimulantes que tragam resultados, aí está a necessidade de um preparo adequado dos profissionais da educação de acordo com a realidade, para atrair eles e atuar como mediador destes à leitura/conhecimento, um bom planejamento didático, uma visão ampla e detalhada por parte do profissional, com uma problematização e objetivos bem delimitados referentes à aula já é um ótimo ponto de partida, evidencia-se com isso, a importância de ainda na graduação o licenciando compreenda e saiba o valor de saber ler, aprenda as técnicas e métodos apropriados para quando estiver atuando como professor ele possa mediar da melhor forma possível, alcançando resultados.

Para um aprendizado sólido e significativo, espera-se que haja um interesse e disposição para trabalhar por parte do docente, pois não é uma tarefa fácil, requer criatividade, disciplina e foco para criar e aplicar estratégias e metodologias educativas que tem o objetivo inicial de conquistar a curiosidade dos alunos, prender a atenção nos textos literários, e assim buscar causar neles uma construção de novos saberes, conceitos e ideias que possam ser associadas à realidade vivida por eles e assim possibilitando que eles façam questionamentos, que eles cheguem a conclusões mas que também possam se deparar com dúvidas incertezas e curiosidades, porém, sempre experienciando uma leitura reflexiva do mundo a sua volta, visualizando problemas e buscando solucioná-los, como defende Espinoza:

É necessário criar situações-problemas que gerem dúvidas instigantes sobre o tema a estudar e permitam que os estudantes revelem suas concepções por meio de conversas, desenhos e textos próprios. O resultado é que no momento da leitura eles já terão uma concepção mínima do assunto, diferentes do que tinham no início dos trabalhos. (Espinoza, 2007, p. 20).

Tão importante quanto explorar formas e caminhos para fixar a concentração dos educandos na aula é considerar fazer com que eles transformem isso em um hábito, que entendam os benefícios de trabalhar a leitura e a escrita constantemente em sua vida, porque essas são práticas que proporcionam ao indivíduo ampliar o conhecimento geral, possuir um vocabulário extenso e rico, facilita muito e aprimora a escrita, pois não é impossível, todavia, é muito difícil escrever bem sem o hábito da leitura, isto desperta e mantém o senso crítico, algo que direciona a pessoa a uma posição e visão privilegiada, torna o cidadão mais criativo e proativo.

O cidadão/educando, uma vez que tenha acesso às escrituras, consegue compreender a estrutura e a dinâmica dos lugares, assim como sua história e processo construção, os contextos sociais e passa a ter a capacidade de acompanhar as constantes transformações da sociedade e do espaço Geográfico em geral, tem a liberdade de agir e se posicionar de acordo com seus princípios e valores, como também possibilita entender e relacionar as diversas dimensões da vida humana, vale citar algumas, a esfera econômica, social, política, cultural e muitas outras. E, como dito anteriormente essas habilidades são portas de entrada para desenvolver outras, como por exemplo: aflora e melhora a linguagem escrita e oral do ser social, sua comunicação e relação interpessoal.

A praticidade e o domínio da leitura integrada com a habilidade de escrever originam mudanças e atitudes de pessoas e grupos de pessoas, refiro-me a uma escala local, particular, mais reduzida, porém, é imprescindível que haja essa alteração e diferença na quantidade e qualidade de informações que o indivíduo possui, é importante que haja essa alfabetização em escala local para que possa expandir para uma escala maior, onde se faça presente uma sociedade letrada e alfabetizada, com pessoas conscientes e tenha sensibilidade diante dos acontecimentos, podendo serem capazes de traçar seu próprio caminho e exercer posições de destaque em seu ambiente de vivência, colaborando para uma sociedade desenvolvida, autossustentável e igualitária. Maia, aponta que:

Muito já se falou e escreve sobre a importância da leitura na vida do homem, sobre causas e consequências da carência ou da ausência de leitura numa sociedade letrada e cada vez mais exigente no que se refere ao desempenho linguístico do falante. Recentemente, a história da leitura no Brasil tem registrado inúmeras publicações que tratam da natureza do ato de ler tanto do ponto de vista individual como social (Maia 2007, p. 27).

Dessa forma, é relevante que sejam criados cenários que enseje um desenvolvimento e formação satisfatória dos cidadãos/educandos para termos uma sociedade bem informada, mais justa e com menos desigualdades socioeconômicas, o professor historicamente tem um papel imprescindível nesse cenário, por esse e por outros motivos a Educação e suas esferas é um dos pilares que sustentam um Estado, possibilitando também o pleno progresso, embora muitas vezes não seja vista assim. “Se a educação sozinha, não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. (Freire, 2003, p. 67).

Percebe-se, que a educação é um meio de propagar a justiça, oportunidades, de entregar propósitos às vidas, de promover algo de grande valor, a inclusão social, temos um dos países cujo a desigualdade social é uma das maiores do mundo, e isso é evidente nas paisagens, nas estruturas, na dimensão física das cidades e regiões brasileiras temos uma pirâmide aonde a base mais larga é composta por pessoas que não tiveram uma alfabetização completa ou até mesmo não frequentaram uma escola e isso resulta na falta de oportunidades e de objetivos, o cidadão não tem clareza de seus deveres e principalmente de seus direitos em meio ao fluxo frenético da sociedade, não ocupa uma posição, um cargo de destaque que origine vantagens, pois não conta com um preparo coincidente, Antunes evidencia que:

[...] ler é uma forma de saber o que se passa, o que se pensa, o que se diz; é uma forma de ficar inteirado acerca do que vai pelo mundo, acerca do que vai povoando a cabeça e o coração dos pensadores, dos formadores de opinião, dos cientistas, dos poetas; é uma forma de saber acerca das descobertas que foram feitas ou das hipóteses que estão sendo testadas, ou dos planos e projetos em andamento (Antunes, 2009, p. 195).

O ato de ler, adquirir informações e transformá-las em conhecimentos não só abri caminhos antes improváveis, mas também promove a igualdade e senso crítico, a identificação de problemas, além de propiciar o autoconhecimento, a autoconsciência e relacionar isso ao contexto local, regional ou nacional, causando uma sensação de pertencimento ou não ao lugar, esse é o estágio de leitura crítica e reflexiva que se deve alcançar, a leitura do mundo não se dissociada leitura da palavra, muito pelo contrário, estão intimamente ligadas uma leva ao entendimento da outra por isso devem ser praticadas sempre relacionando-as. Entende-se que:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (Freire, 2003, p. 13).

Visto a magnitude e complexidade da prática da leitura e desenvolvimento da escrita na vida social e intelectual do indivíduo e como ferramenta poderosa nas mãos dos professores para educar, houve a iniciativa para realizar essa pesquisa dando ênfase à formação inicial docente, com o objetivo de saber se o PIBID contribui para agregar as habilidades de boa leitura e escrita no processo de formação do professor e em que medida isso acontece, ainda durante a graduação. O tópico a seguir aborda detalhadamente os métodos utilizados na pesquisa.

Tendo ciência da estrutura do presente trabalho, como: Problema abordado, justificativa e o objetivo da pesquisa, vale fazer um esclarecimento, em um cenário habitual o PIBID tem como objetivo geral aproximar a Universidade da instituição de Ensino Básico, possibilitar a presença do licenciando no ambiente escolar para adquirir conhecimento, experiência, e ter consciência do que se passa, aperfeiçoando assim a formação inicial. Conforme Brasil:

Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. (Brasil, 2008, s/p).

No entanto, devido à ocorrência da Pandemia da Covid-19, as atividades de modo geral tiveram que ser reorganizadas para manter o distanciamento social e evitar que o vírus propagasse, desse modo, os encontros no PIBID foram todos realizados virtualmente, através do *Google Meet*, assim como as atividades, calcula-se que isso pode ter propiciado mais tempo para a leitura e a escrita.

## Metodologia

Para desenvolver este trabalho, foi necessário fazer uma análise das pesquisas e estudos realizados anteriormente sobre o assunto para adquirir uma fundamentação teórica, importante para saber com mais detalhes e precisão do que se trata a temática. A pesquisa possui abordagem qualitativa, “Esse tipo de pesquisa está relacionado a uma abordagem interpretativa do mundo, isso significa que os pesquisadores estudam os fatos em seus ambientes naturais, buscando compreender os fenômenos de acordo com os significados a eles depositados”. (Denzin; Lincoln, 2006, p. 24).

Com um raciocínio similar, Vieira e Zouain (2005) declaram que a pesquisa qualitativa dá ênfase aos depoimentos e opiniões dos atores envolvidos, com isso, essa linha de pesquisa busca descrever de forma detalhada os fenômenos e o contexto em que está inserido.

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa básica, exploratória e após ter os dados em mãos, fazer uma análise, interpretar e realizar uma descrição detalhada dos resultados, e, considerando o caráter subjetivo da pesquisa qualitativa, foi realizado um estudo de campo. Para isso, foram selecionados 20 alunos e ex-alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins, UFT, que tiveram e/ou tem participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID no período entre 2019 e 2022 em Porto Nacional, TO.

Após a seleção, foi produzido no Microsoft Word um questionário com perguntas fechadas com múltiplas escolhas de resposta, foram formuladas quatro questões bem definidas e objetivas, duas questões para saber se o PIBID havia realmente contribuído para a praticidade da leitura e escrita durante o tempo de envolvimento, e em que medida os licenciandos praticaram essas atividades, as opções de resposta eram: pouquíssimo, pouco, razoável, muito ou muitíssimo.

As outras duas questões foram formuladas para saber da perspectiva dos bolsistas se as práticas de leitura e escrita favoreceram uma melhor formação durante o período de participação no programa, com as mesmas opções de resposta citada anteriormente. Sobre a aplicação de questionários para a obtenção de dados, “O questionário é um material que pode ser utilizado em diversos tipos de pesquisa, caracterizando-se em uma das técnicas mais importantes para a coleta de informações em pesquisas sociais”. (Labes, 1998, p.32). Por isso, decidiu-se fazer uso desse material, optando por perguntas coerentes ao fenômeno abordado.

Em seguida, com o questionário aplicado e com os dados em mãos, as respostas foram organizadas de modo que facilitasse a leitura posteriormente, assim, depois de fazer a observação e leitura dos dados, as respostas dos discentes foram separadas de acordo com as perguntas e opções de respostas para montar os gráficos corretamente e finalmente fazer uma análise, interpretação e edição para apresentar visualmente os resultados alcançados, vale evidenciar que o tópico a seguir abordará as quatro questões presentes no questionário de forma específica e por fim, fazer uma relação das contribuições do programa à formação do educador.

## **Resultados e Discussão**

Considerando a abordagem teórico-metodológica e o objetivo deste trabalho, envolvendo estudantes da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Porto Nacional, é cabível apresentar alguns conceitos referente a esta estrutura, o campus localiza-se no setor Jardim Dos Ipês I, Porto Nacional, TO, (Figura 1), a respeito dos cursos de graduação que ocorrem no campus, são eles: Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Letras, Curso de Letras Inglês, Letras – Libras, e Bacharelado em Relações Internacionais.

Há pós-graduação à nível de mestrado nos cursos de Geografia, Letras e Ciências Sociais, os cursos de Ensino Superior do campus contam com diversos laboratórios no qual são desenvolvidos pesquisas e estudos nas inúmeras subáreas dos cursos, tem ainda, uma biblioteca reservada para os usuários de segunda a sexta feira, das 7:30 às 22:30 horas, com mesas e um espaço considerável para estudo.

Os editais para a seleção dos estudantes que objetivam integrar o PIBID são lançados no mês de abril, uma vez selecionados, o vínculo com o programa deve estender-se por 18 meses, com o aluno estando na 1º metade do curso.

Figura 1 – Visualização do Campus de Porto Nacional - UFT

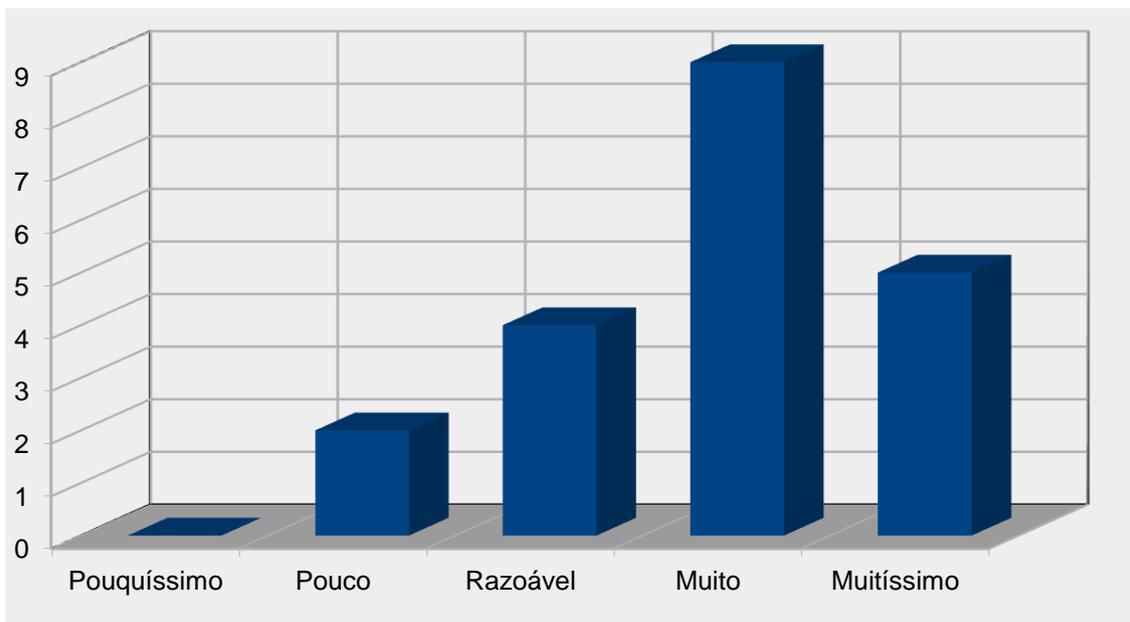


Fonte: Google Earth Pro

Para um melhor entendimento, a exibição dos gráficos acompanha a ordem das perguntas presente no questionário (4 questões/4 gráficos), sendo a primeira referente ao quanto o licenciando praticou a leitura levando em consideração o tempo em que esteve incluído no PIBID, a segunda questão possui o mesmo sentido, porém, é sobre a escrita. Já a terceira questão diz respeito à proporção em que a praticidade da leitura favoreceu uma formação apropriada para o exercício da docência, na concepção dos graduandos. A quarta questão é estruturada da mesma maneira, todavia, é pertinente à escrita, os resultados demonstram ser positivos.

Como observado no (Gráfico 1), os resultados da 1ª questão levantada no questionário referente ao ato de ler e em que medida isso foi feito durante o envolvimento com o programa foi evidentemente positivo, na concepção dos bolsistas o treinamento da leitura foi frequente, como mencionado anteriormente durante o tempo de isolamento social (2020-2022), não foi possível a presença física nas escolas, visto isso, o Coordenador, Supervisora e os demais Bolsistas do subprojeto de Geografia da UFT se empenharam em trabalhar com a leitura.

Gráfico 1 – A prática da Leitura no PIBID



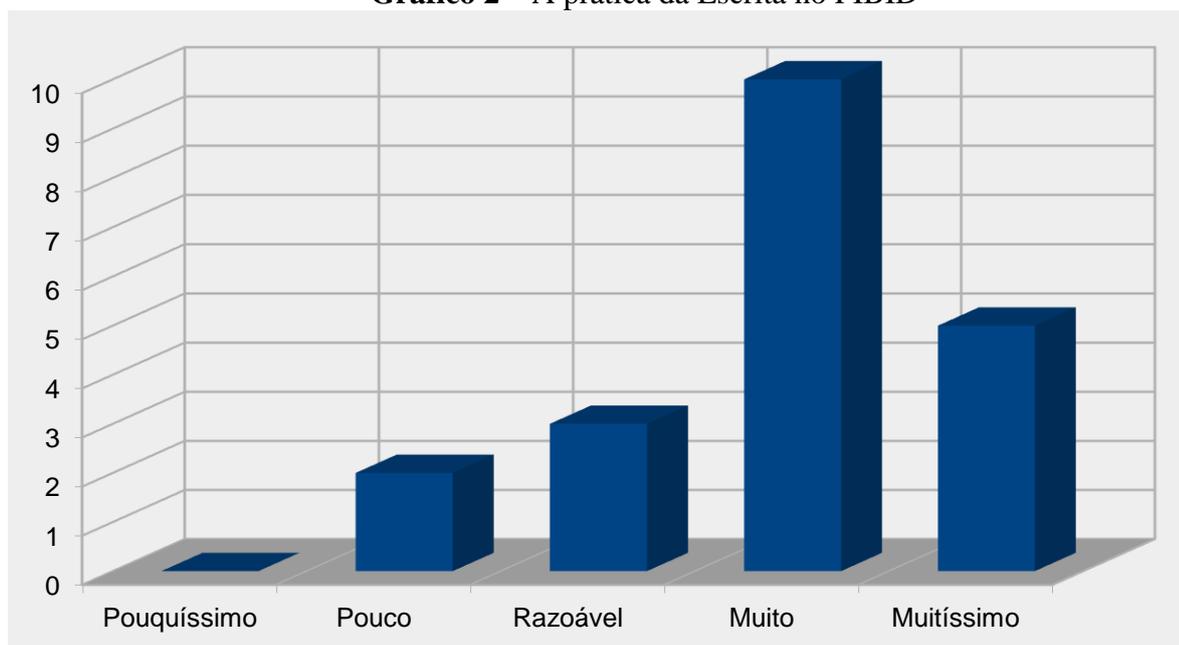
Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Referente aos documentos educacionais, como: A LDB, BNCC, PCNs, PPPs, documento de reordenamento curricular do estado do Tocantins, como também de diversos objetos de conhecimento da ciência Geográfica, conteúdos das mais diversas áreas da Geografia para se inteirar dos assuntos, buscar se informar a respeito das legislações educacionais existentes, da organização/reorganização dos componentes curriculares e seus conteúdos no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Assim como adquirir certo domínio dos principais conceitos da Geografia, elementos esses de grande relevância para a formação inicial do docente.

O (Gráfico 2), evidencia em que medida os Graduandos praticaram e objetivaram aprimorar sua escrita, que é de suma importância para sua futura atuação como educador, como esperado, os resultados da pesquisa demonstram ser positivos e satisfatórios.

E vale citar, esse fator está relacionado aos resultados observados no gráfico 1, sabe-se que é necessário ter embasamento teórico para produzir um artigo científico por exemplo, então, com o apoio da leitura calcula-se que os bolsistas desenvolveram com frequência planos e sequências didáticas, roteiros de aprendizagem, resumos, resenhas e relatórios mensais, atividades muito solicitadas durante o período de pandemia pelo coordenador de área.

Gráfico 2 – A prática da Escrita no PIBID



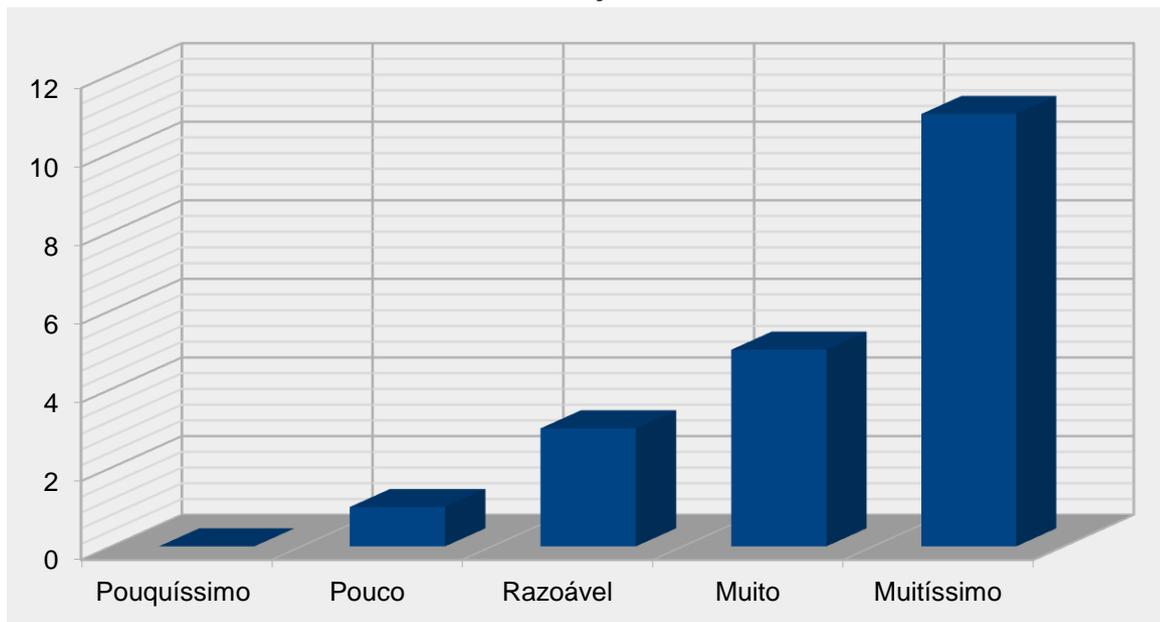
Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Por conseguinte, no (Gráfico 3), é apresentado visualmente a opinião dos bolsistas quanto à contribuição do PIBID, fazendo referência à leitura, para o aperfeiçoamento de sua formação enquanto discente do curso de Geografia da UFT, esperava-se que os resultados fossem bons, mas os bolsistas classificando o PIBID como “Muitíssimo” importante na sua caminhada acadêmica, superou expectativas, isso configura-se em algo valioso para o licenciando porque uma vez dentro da sala de aula, como professor, terá ferramentas e bagagem para lidar com seus educandos e fazer bem o seu trabalho, como afirma Silva:

[...] É a pessoa do professor que constitui o principal fator para a promoção da leitura e, conseqüentemente, para a formação de leitores dentro da organização escolar: sem professores que sejam leitores maduros e assíduos, sem professores que demonstrem uma convivência sadia com os livros e outros tipos de materiais escritos, sem professores capazes de dar aos alunos testemunhos vivos de leitura, fica difícil, senão impossível, planejar, organizar programas que venham a transformar, para melhor, as atuais práticas voltadas ao ensino da leitura (Silva, 2009, p. 58).

Diante do exposto, é ressaltado qual a importância da presença do professor em um contexto escolar e quais os atributos necessários que ele precisa ter para que haja um processo de ensino aprendizagem efetivo e que de fato traga benefícios e desenvolvimento para o aluno, é válido dizer que uma vez que esse processo ocorra de forma ideal, teremos cidadãos bem conscientes e preparados.

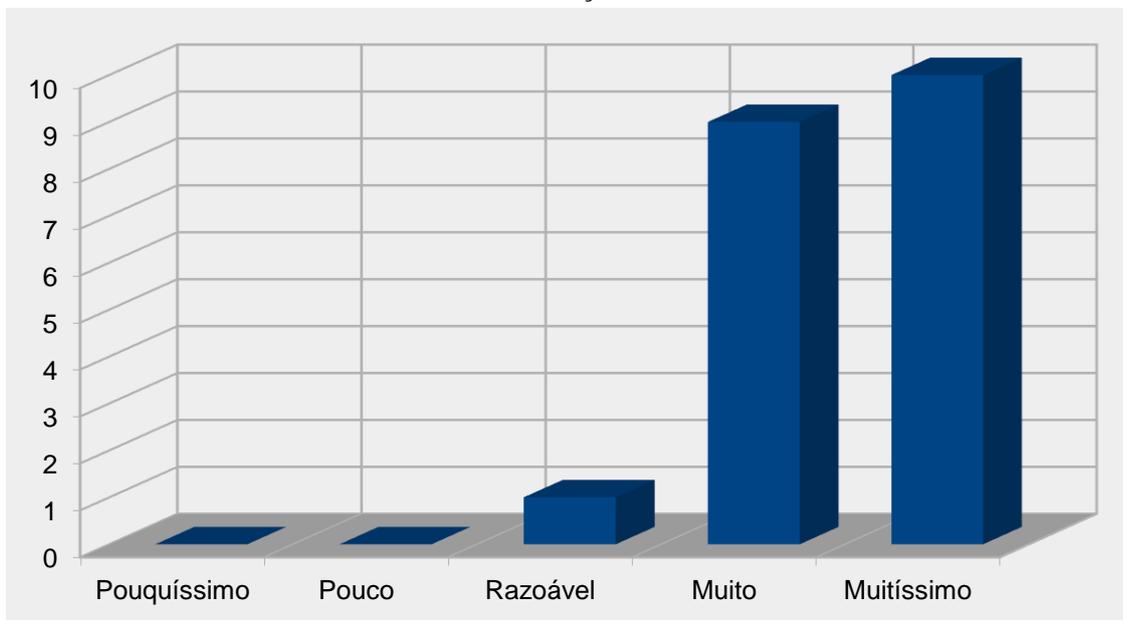
**Gráfico 3 – A contribuição do PIBID referente à Leitura**



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Na concepção dos graduandos o PIBID agregou bastante à sua caminhada rumo à docência através das atividades de escrita (Gráfico 4) realizadas durante os meses de participação, acredita-se que os diversos trabalhos planejados e solicitados pelos supervisores pertinentes ao subprojeto de Geografia nas reuniões proporcionaram um crescimento e uma visão abrangente em sua caminhada.

**Gráfico 4 – A contribuição do PIBID referente à Escrita**



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

## Considerações Finais

No decorrer do texto foi destacado que através da pesquisa realizada com os bolsistas do PIBID, programa criado pelo MEC e que vincula-se às Universidades Federais do país, no caso da pesquisa, a UFT, tivemos resultados e chegamos a conclusão que realmente o programa está somando e tendo efeito positivo no curso de Geografia/Licenciatura da UFT, em aspectos de leitura e escrita ficou evidente nos gráficos apresentados que o PIBID impulsiona o intelecto dos bolsistas.

Diante desse contexto, podemos mencionar com segurança que mesmo em um cenário problemático como o vivido nos últimos anos o PIBID ganha ainda mais sentido e significado no âmbito educacional e carece de mais atenção e investimentos por parte governo federal ao ponto em que se faça presente em todas as universidades federais que formam profissionais para atuar nas escolas de Ensino Básico, espalhadas pelo território Brasileiro.

Pois, referente a esse quesito o programa cumpri seu papel e está somando para que a Educação se torne sólida e próspera, constituindo uma sociedade alfabetizada, mais homogênea e menos desigual. Posto isso, se torna essencial que a escrita esteja intimamente ligada às matrizes curriculares dos cursos de formação de professores e deve-se reconhecer também o impacto positivo que tem PIBID no âmbito da introdução de habilidades essenciais na formação docente.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pibid**. Brasília, 2000. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 3 set. 2022.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pibid**. Brasília, 2008. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 3 set. 2022.
- CASTANHEIRA, M.L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. **Alfabetização e Letramento na Sala de Aula**. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. ( Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e bordagens**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 15-41.
- ESPINOZA, Ana Maria. **É preciso ajudar os alunos a entender os textos de ciências**. Nova Escola. ABRIL; São Paulo, dezembro, 2007.
- FREIRE, Paulo, 1921-1997. **A IMPORTÂNCIA DO ATO LER: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – 44. Ed. – São Paulo, Cortez, 2003
- IRANDÉ, A. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LABES, E. M. **Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa**. Chapecó: Grifos, 1998.
- MAIA, Joseane. **Literatura na Formação de Leitores e Professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.
- RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. **Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.
- VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Recebido para publicação em maio de 2022.

Aprovado para publicação em março de 2024.